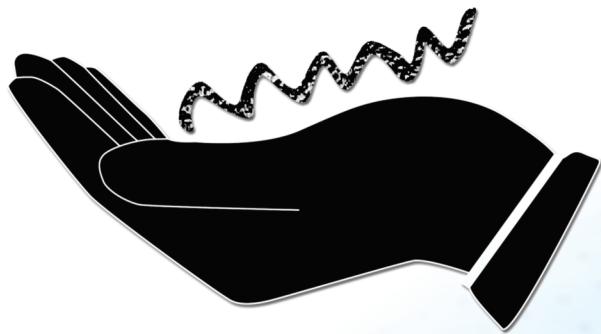




**Todos no
combate à Sífilis
e à Sífilis Congênita**



**FAÇA O TESTE RÁPIDO DE HIV, SÍFILIS, HEPATITES B e C
PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMO DE SUA CASA**



Mãe

**Transmita apenas amor
e carinho ao seu filho.**

**O cuidado com o
seu bebê começa
mesmo antes
de ele
nascer.**

**SÍFILIS ADQUIRIDA
FIQUE POR DENTRO
SAIBA O QUE É
COMO PREVENIR**

**SÍFILIS tem cura,
você pode ter e não saber**





O QUE É

É uma doença infecciosa, sexualmente transmissível, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Caso não seja tratada de forma adequada o indivíduo permanece infectado, mesmo que os sintomas desapareçam, podendo transmitir a sífilis para outras pessoas e ainda apresentar complicações futuras.

TRANSMISSÃO DA SÍFILIS.

A principal forma de contágio da sífilis é por meio de sexo sem camisinha com alguém que já tem a doença (muitas vezes sem qualquer sintoma), outra forma importante de contágio ocorre durante a gestação, com a transmissão da sífilis da mãe para o bebê.

COMO A INFECÇÃO SE MANIFESTA

Grande parte das pessoas com sífilis não apresentam sintomas, os que apresentam sintomas podemos classificar a doença em três fases:

Sífilis primária: entre 10 a 90 dias (em média três semanas), após o contato sexual desprotegido, podem surgir feridas nos órgãos sexuais, ânus ou boca, que não dói, não coça, não arde. Mesmo sem tratamento, essas feridas desaparecem sem deixar cicatriz, mas a pessoa continua infectada.

Sífilis secundária: os sinais e sintomas aparecem em média entre seis semanas e seis meses após o contágio. Manifestado por: erupções cutâneas em forma máculas e ou pápulas (roséola), lesões eritematosas-escamosas em palmo-plantares, febre, mal-estar, cefaleia, podem estar presente. Após algum tempo, as manchas também desaparecem, dando a falsa ideia de cura.

SÍFILIS TERCIÁRIA: ocorre aproximadamente em 30% das infecções não

tratadas após um longo período de latência até apresentar as complicações como: cegueira, surdez, paralisia, doença cerebral, problemas cardíacos entre outros.

SÍFILIS CONGÊNITA

É a transmissão da doença de mãe para filho durante a gestação ou parto. A infecção é grave e pode causar má-formação do feto, aborto ou morte do bebê. É importante que a gestante faça o exame para detectar a sífilis logo no início da gestação e quando positivo tratar corretamente a mulher e o seu parceiro.

DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS

Mesmo quando não há quaisquer sintomas, é importante que todas as pessoas que tem ou já tiveram atividade sexual sem preservativo, façam o exame (teste rápido e/VDRL) para diagnosticar sífilis. Todas as Unidades Básicas de Saúde tem um profissional capacitado para realizar o Teste Rápido para Sífilis, HIV e Hepatite B e C. Se positivo para sífilis o tratamento é realizado na própria Unidade. Para as gestantes o teste deve ser realizado na 1ª consulta do pré-natal, no 3º trimestre da gestação e no momento do parto ou aborto.

TRATAMENTO

A sífilis tem CURA, recomenda-se procurar um profissional de saúde, em uma das Unidades de Saúde do Município, pois só ele pode fazer o diagnóstico e o correto tratamento de acordo com o estágio da doença. Para a cura é importante o uso a medicação comprovadamente eficaz no tratamento da sífilis e o tratamento do parceiro sexual.

CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO

Na maternidade, todas as gestantes devem realizar exames para sífilis independente dos exames do pré-natal. Os bebês de mães que tiveram suspeitas ou confirmação da doença durante a gravidez ou parto precisam fazer uma série de exames antes de receber alta da maternidade e precisam ser acompanhados por profissional médico nos primeiros meses de vida.

PREVENINDO A CONTAMINAÇÃO

O uso do preservativo (masculino ou feminino) em todas as relações sexuais, o acompanhamento durante toda gestação, são meios simples, seguros e baratos de prevenção contra a sífilis.

PRESERVATIVOS ESTÃO DISPONÍVEIS GRATUITAMENTE EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO.